

ESPORTES



Endrick deve ser titular ao lado de Vini e Rodrygo, amanhã, contra o México

Princípio de Peter Parker

Com grande poder ao assumir a camisa 9 da Seleção, Endrick ganha enorme responsabilidade. Uma delas é fazer mais de dois gols na Copa América. Os últimos sete donos do número na competição não conseguiram

MARCOS PAULO LIMA

Picado pela camisa 9 da Seleção Brasileira, Endrick Felipe Moreira de Sousa é a nova cobaia do Princípio de Peter Parker: “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”. O provérbio dito por Tio Ben ao Homem-Aranha, popularizado pelas histórias em quadrinhos escritas por Stan Lee, resume o desafio do brasileiro de 17 anos revelado pelo Palmeiras e vendido ao Real Madrid por 47,5 milhões de euros: assumir o papel de super-herói na Copa América. O primeiro teste de laboratório do atacante com o novo algoritmo às costas será no amistoso de amanhã contra o México, às 22h, no Estádio Kyle Field, no Texas.

A missão de Endrick não é simples. O passado dos sete jogadores inscritos com a camisa 9 do Brasil nas oito edições da Copa América disputadas neste século condenou seis deles a não ir à Copa do Mundo subsequente. A contar da edição de 2001, os centroavantes Guilherme, Luis Fabiano, Vágner Love, Alexandre Pato, Diego Tardelli, Jonas e Gabriel Jesus ostentaram o número mítico. Nenhum deles fez mais

do que dois gols no torneio continental. Todos decepcionaram.

Em 2001, o técnico recém-empossado Luiz Felipe Scolari apostou em Guilherme na Copa América da Colômbia. O centroavante artilheiro do Campeonato Brasileiro de 1999 com 28 gols pelo Atlético-MG sentiu o peso da amarelinha e da desorganização do time causada por um começo de trabalho. Ele fez um gol em quatro jogos. O Brasil deu adeus na fase de grupos com derrota para Honduras nas quartas.

Carlos Alberto Parreira apostou em Luis Fabiano na conquista da Copa América de 2004, no Peru. O Fabuloso balançou a rede duas vezes em seis partidas e foi ofuscado pelo camisa 7 Adriano. O Imperador marcou sete, inclusive na final contra a Argentina no último minuto, saiu do torneio maior do que entrou e virou parceiro de Ronaldo “Fenômeno” nas Eliminatórias Sul-Americanas e na Copa do Mundo de 2006.

Dunga delegou o poder de usar a camisa 9 a Vágner Love na Copa América de 2007, na Venezuela. O Artilheiro do Amor foi às redes apenas uma vez na conquista do título. Foi engolido pelo goleador máximo Robinho, autor de seis naquela edição. Love

Noves do Brasil na Copa América no século

Edição	Centroavante	Gols	Jogos
2021	Gabriel Jesus	0	4
2019	Gabriel Jesus	2	6
2016	Jonas	0	2
2015	Diego Tardelli	0	4
2011	Alexandre Pato	2	4
2007	Vágner Love	1	6
2004	Luis Fabiano	2	6
2001	Guilherme	1	4

ficou fora da lista para o Mundial de 2010, na África do Sul.

Alexandre Pato era a sensação do Brasil na Copa América de 2011, na Argentina. Mano Menezes entregou-lhe a camisa 9. Aos 22 anos, tinha como um dos parceiros de ataque outra promessa: Neymar. Pato fez dois gols em quatro jogos, participou do fiasco na eliminação nos pênaltis contra o Paraguai e jamais disputou a Copa do Mundo.

Quatro anos depois, Dunga elegeu Diego Tardelli para vestir a 9 no início do laboratório para

a Copa do Mundo de 2018. O atacante vinha de uma sequência de títulos e regularidade com a camisa do Atlético-MG e defendia o Shandong Luneng à época. O escolhido passou a Copa América inteira sem balançar a rede em quatro edições. No ano seguinte, foi a vez de Jonas frustrar Dunga na disputa na edição centenária nos Estados Unidos.

Veio a era Tite e com ela Gabriel Jesus. O xodó do técnico fez dois gols em seis jogos na campanha do título de 2019, no Brasil. O atacante quebrou o tabu em 2021. Mesmo sem ter marcado gol no vice em casa após a derrota para a Argentina na final, ele constou na lista final dos 26 convocados para a Copa do Mundo de 2022 no Catar. É a exceção entre os sete usuários da camisa 9 nas oito edições de Copa América realizadas neste século.

Candidato a super-herói da vez, Endrick coleciona dois gols em quatro apresentações com a camisa da Seleção principal. Não marcou contra Colômbia e Argentina nas Eliminatórias, mas compensou ao sair do banco e decidir a vitória contra a Inglaterra, em Wembley, e o empate com a Espanha, no Santiago Bernabéu, em Madri, por 3 x 3.

A 43 dias de completar 18 anos, em 21 de julho, Endrick tem como desafio na Copa América marcar mais de dois gols no torneio. Os sete antecessores não foram capazes. “Estou muito feliz. A Copa América será o meu primeiro campeonato oficial pela Seleção Brasileira. Vamos treinar bastante para tentar conquistar o título. Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título”, prometeu o caçula do plantel liderado por Dorival Júnior em entrevista à CBF TV, em Orlando.

Ontem, o técnico verde-amarelo comandou o último treino na Flórida antes do embarque para o Texas. Uma das formações teve o futuro trio do Real Madrid no ataque: Vinicius Junior, Endrick e Rodrygo. Não há certeza se todos eles serão titulares depois da contratação de Mbappé pelo Real Madrid, mas Dorival Júnior acena com a possibilidade de testá-los juntos nos amistosos contra México e Estados Unidos. O provável time: Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rodrygo, Vini Júnior e Endrick.

APOSTAS

Seneme rebate Textor



Wilson Luiz Seneme é o chefe do apito da CBF desde 2022

CAMILLA GERMANO

Durante participação na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, que apura possíveis manipulações de jogos de futebol e apostas esportivas no Brasil (CPIMJAE), o presidente da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o ex-árbitro Wilson Luiz Seneme, afirmou, ontem, que as acusações do dono da SAF do Botafogo, o americano John Textor, são irresponsáveis e que acredita em 0% nas denúncias apresentadas.

“Eu dou a ele 0% de possibilidade de que ele apresentou, porque efetivamente não vi e não identifiquei, com a experiência que tenho, nenhuma ação que possa me dar a mínima referência e transformá-la em algum tipo de manipulação de resultado. Não vejo nenhum indício de nada”, afirmou Seneme.

Para o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, a ação de Textor é irresponsável. “Transformar erro de arbitragem em denúncia para manipulação de resultados, na minha visão, é uma ação irresponsável. Devemos ter muito cuidado com isso, para ter mais elementos que possam comprovar”, destacou.

Durante a participação na CPI, Seneme também comentou sobre o uso do VAR, o recurso do árbitro de vídeo, no Brasil. “O VAR não é o VAR do Brasil. O VAR é o VAR da Fifa. Eu não posso ter um VAR sem seguir um protocolo e um procedimento existente e fornecido pela Fifa, eu não tenho autorização para fazer isso”, explicou o chefe do apito do futebol do país.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, revelou, ontem, que um árbitro de futebol teria recusado uma proposta para beneficiar uma determinada equipe do Brasileiro. “Ele (juiz) acabou revelando tudo, desistiu de aceitar e foi até a CBF comunicar ao presidente Ednaldo Rodrigues”, disse Kajuru a Wilson Seneme.

Ao lado do também senador Romário (PL-RJ), Kajuru disse que divulgará mais detalhes do caso em breve. O parlamentar rebateu o botafoguense John Textor, que o chamou de “palmeirense” ao dizer que o político estava se “posicionando do lado errado”.

Giro da rodada

Koen van Weel/AFP



Holanda x Canadá

Diante da torcida, a Holanda deu show e bateu o Canadá. Com gols de Memphis, Frimpong, Weghorst e Van Dijk, a Laranja Mecânica goleou por 4 x 0. O próximo teste antes da Euro será segunda, contra a Islândia.

Divulgação/FA



Inglaterra x Islândia

Após os cortes de Grealish e Maguire, a Inglaterra fecha, hoje, a preparação para a Copa América. O rival do dia será a Islândia, às 15h30. O compromisso passa ao vivo no SporTV.

Philipp Reinhard/DFB



Alemanha x Grécia

Anfitriã da Eurocopa, a Alemanha faz, hoje, o último teste antes da estreia no torneio. Às 15h45, a seleção germânica encara a Grécia. A ESPN transmite a partida ao vivo.

Divulgação/FPF



Peru x Paraguai

Com a missão de acertar os últimos detalhes para a participação na Copa América, Peru e Paraguai se enfrentam, hoje, em amistoso em Lima. A partida será disputada a partir das 21h30.

Divulgação/Premier League



VAR mantido

Os clubes da Premier League votaram, ontem, a favor da continuação da utilização da arbitragem de vídeo (VAR). Apesar do resultado, a Liga afirma estar ciente da necessidade de melhoria.

Mauro Pimentel/AFP



Julgamento adiado

O CAS adiou o julgamento de Gabigol por possível fraude em exame antidoping. A sessão estava marcada para hoje, na Suíça. O jogador estava no país europeu quando foi informado da suspensão.